

Político do Amazonas sobe rio atrás do voto

ORLANDO FARIAS

MANAUS — A campanha eleitoral no Amazonas está sendo feita através dos 80 mil barcos que navegam pelos 11 mil quilômetros de vias navegáveis do Estado. Sem recursos para percorrer de avião um estado com mais de 1,5 milhão de quilômetros quadrados, o candidato a deputado estadual pelo PT Francisco Praciano faz campanha dentro do Gramma, um barco de 14 metros de comprimento. Praciano usa o barco em comunidades rurais próximas à capital e, aos domingos, nas praias. "É impressionante o resultado. Ninguém deixa de olhar para o barco", garante.

O coordenador da propaganda eleitoral do TRE amazonense, juiz Sabino Marques, lembra que

a quase totalidade das comunidades no interior só pode ser alcançada por rio, e promete fiscalizar a campanha fluvial no dia das eleições. "O candidato que for flagrado transportando eleitores em barcos vai ser detido e processado", avisa.

Enquanto uns usam os rios, outros olham para o céu. O candidato a deputado federal Antônio Queiróz (PMDB) adotou em seu programa a defesa do balonismo. "Os balões precisam apenas de vento para transportar pessoas", diz. Do ponto de vista eleitoral, ele garante que os balões não só podem transportar os candidatos como são uma peça visual irresistível. "Com eles não é preciso pintar muro nem colar cartaz em poste", afirma.